

Editorial

Profª Leslie Piccoloto Ferreira

Uma edição especial do Jornal Voz Ativa que pudesse contar um pouco de sua vida, no relato de diferentes pessoas...Essa foi a forma que o GT-VOZ da PUC-SP encontrou para fazer sua homenagem especial ao Dr. Mauro Spinelli, grande mentor da Fonoaudiologia, e principalmente para o grupo da PUC-SP!

A idéia foi aos poucos tomando maior vulto e muitas pessoas nos procuraram dizendo que gostariam de relatar momentos especiais vividos com ele ou mesmo explicitar sua influência sempre positiva!

Professores, alunos, funcionários, enfim cada um a seu modo com suas palavras foi compondo este jornal que certamente ficará na história para que as novas gerações possam conhecer a importância do mestre de todos nós: Dr. Mauro Spinelli.

Temos certeza de que outras pessoas gostariam de participar desta homenagem. Desta forma, estaremos recebendo os depoimentos para publicar no site do GT-VOZ da PUC-SP. Enviar para o seguinte e-mail: erikasalmeida@uol.com.br.

Cadastre-se

Quer participar das atividades do GT-VOZ e receber o Jornal Voz Ativa em casa? Cadastre-se: tel. (11) 3670-8518 ou e-mail: jornalvozativa@yahoo.com.br

Nesta edição

Contribuição à Fonoaudiologia 2
Memórias.....3
Despedida.....4

Seminário de Voz

A Fonoaudiologia da PUC-SP convida você para participar do XV Seminário de Voz: Voz e Subjetividade.

Serviço

Data: 04 de novembro
Horário: 9h00 às 17h00
Local: Rua Monte Alegre, 984 - Perdizes - SP
Sala: 333

UMA PESSOA ESPECIAL

Vera Cury

Profª da Faculdade de Fonoaudiologia da PUC-SP

Falar sobre o Mauro é tarefa ao mesmo tempo fácil e difícil. Fácil porque, ao pensarmos nele, sempre nos vêm à mente muitas e boas lembranças. O Mauro era uma pessoa de convívio extremamente agradável. Era sensível, sensato, afetivo, gentil e divertido. Respeitoso, ouvia com atenção as opiniões, sugestões, considerações de seus pares, de seus alunos, de seus amigos e de seus familiares. Curioso, estava sempre pronto a conhecer novas teorias, interessado em obter informações sobre outras áreas e formas de atuação, especialmente se tivessem relação com a Fonoaudiologia e Foniatria. Carinhoso, mostrava disponibilidade para conversar, trocar idéias, propor novos caminhos e oferecer sugestões para a resolução de problemas. Tive o grande privilégio de conviver com o Mauro profissionalmente e em família. Como sobrinha dele, conheci o Mauro

irmão, tio, cunhado. Não se furtava a ajudar, e embora o contato familiar não pudesse ser muito intenso em quantidade (pelos seus inúmeros afazeres profissionais), era forte e intenso o bastante para fazer dele uma pessoa especial no meio familiar. Era querido, respeitado, ponto de referência para muitos de nós. Como profissional, atuando na mesma área que o Mauro, aprendi muito. Discutimos muitos casos, trocamos muitas idéias e informações. Foi meu orientador no mestrado em Fonoaudiologia na PUC São Paulo e sempre foi um estimulador das pesquisas. Nunca percebi no Mauro depreciação das opiniões dos outros. Ouvia a tudo e a todos com interesse, respeito e atenção. Por todas essas razões, é difícil falar sobre o Mauro. A saudade é muito grande e sua ausência, muito sentida. Mauro, que falta você faz!

CONTRIBUIÇÕES À FONOAUDIOLOGIA²

Dr. Mauro Spinelli foi um médico que acreditou na Fonoaudiologia e contribuiu para a consolidação dessa profissão

Érika Soares de Almeida Martins

Dr. Mauro Spinelli, 70, graduou-se em Medicina na Universidade de São Paulo e desde então se dedicou à pesquisa e às atividades clínicas na fundamentação de suas atividades como docente.

Dr. Spinelli fez residência em Otorrinolaringologia na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e foi orientado pelo Dr. Resende Barbosa e pelo Dr. Souza Dias recebendo forte formação otológica. Nessa especialização ele teve seu primeiro contato com a área fonoaudiológica e a partir daí seu caminho começou a ser trilhado ao lado da Fonoaudiologia, contribuindo de maneira imensurável para a consolidação dessa profissão.

Seu interesse pelos problemas de audição e de fala era tamanho que em 1962, em conjunto com o Dr. Enzo Azzi e a Dra. Ana Maria Popovic, organizou e abriu o curso de Fonoaudiologia da PUC-SP. O nome foi dado para representar uma área que até então era conhecida como ortofonia e logopedia.

Em 1964 foi para Buenos Aires e especializou-se em Foniatria, recebendo o título de neurofoniatria pela Faculdade de Medicina de El Salvador, na Argentina. Em 1965 voltou para o Brasil e dedicou-se com afinco à Foniatria e à Fonoaudiologia.

Dr. Spinelli foi um profissional único. Tinha uma preocupação constante com a política governamental de atendimento ao portador de deficiências, o que o levou a colaborar com projetos

que em sua maioria tinha o foco na formação e capacitação profissional de educadores, médicos, psicólogos e fonoaudiólogos no estado de São Paulo e fora dele. Um exemplo disso foi sua dedicação à clínica escola DERDIC.

Em 1973 fez doutorado na PUC-SP. Sua tese fala sobre a memória auditiva e motricidade articulatória no Distúrbio Específico de Linguagem. E em 1979, ele tomou a iniciativa de criar o

Programa de pós-graduação em Distúrbios da Comunicação que se unificou em 1984 com o programa de Audiologia, atualmente Programa de Estudos Pós-graduados em Fonoaudiologia.

Na sua atuação clínica, percebeu que os problemas de distúrbios de linguagem iam além da esfera orgânica. Com isso, interessou-se pelos estudos psicológicos e psicanalíticos e passou a se dedicar às

articulações entre os campos orgânico e psíquico. E de 1984 a 1989 ele estudou Psicanálise no Instituto Sedes Sapientiae.

É notável a preocupação do Dr. Mauro Spinelli com os problemas das pessoas que buscavam algum tipo de assistência. É perceptível a diversidade de conhecimentos que ele reunia para atender essas pessoas para lhes propiciar bem-estar. E o sentimento de gratidão pela oportunidade ter conhecido e aprendido com esse ser intelectualmente iluminado é pleno e reconhecido por todos que estiveram ao seu lado.



Memórias

Logo que me formei em Fonoaudiologia fui procurar o Prof. Dr. Mauro Spinelli. O que buscava era uma aproximação com o campo da psicanálise, por acreditar que, de alguma forma, isso poderia beneficiar minha prática profissional. Encontrei em seu conhecimento e sua sabedoria muito mais do que isso. A convivência com o Dr Mauro me inspirou a (re)pensar a Fonoaudiologia sempre buscando encontrar meu lugar como terapeuta.

Ana Carolina Ghirardi
Fonoaudióloga

Há uns 20 anos o Mauro promoveu um futebol entre a turma da Santa Casa e o time do clube dele. Não parou de chover naquele dia. Ele tinha acabado de receber um marca-passo no coração e não podia jogar. Por isso, nem levou as chuteiras. Porém, com o guarda-chuva aberto na mão, pegou o apito na outra e colaborou com os amigos dos dois times. Seus sapatos sumiam na lama. Ele era um daqueles que até enfiam o pé no barro pelos amigos...

Carlos Alberto Herrerias de Campos.
Médico otorrinolaringologista da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Professor, colega e grande companheiro. Humilde, sábio e seguro em suas colocações, que o caracterizam como um verdadeiro mestre. Dançava como poucos e curti a música em todas as festas, exercitando o seu espírito democrático e o respeito à simplicidade e igualdade entre todos, professores, funcionários ou alunos da Universidade. Seu lugar está assegurado na Fonoaudiologia brasileira e sua memória jamais desaparecerá da mente daqueles que tiveram o privilégio de desfrutar de sua agradável companhia. Descanse em paz, querido mestre, pois a semente que você plantou continuará gerando os frutos de sua enorme contribuição de conhecimento!

Iêda Russo
Profª Titular da PUC-SP

Saudosíssimo colega e companheiro da DERDIC, vou falar do meu tio que além de querido por ser super afetuoso, confiável, inteligente e arejado em termos de idéias, era um aglutinador. Congregava toda a família nos natais: irmãos, cunhados, sobrinhos, sobrinhos netos e agregados. Festas memoráveis, sempre rolava um baile ou brincadeiras tipo mímica. Inesquecível o papel de piano que (acreditem!) ele interpretou (rindo a valer) da famosa cena de Casablanca em que Humphrey Bogart reencontra Ingrid Bergman.

Ana Cristina Marzolla
Fonoaudióloga

Mauro foi meu professor nos anos 70, coordenador do mestrado do qual fiz parte da primeira turma nos anos 80, interlocutor na elaboração da minha tese de doutorado nos anos 90 e responsável pelo meu ingresso como docente no pós em 2001. Parceiro no atendimento dos casos difíceis, redator da comovente "orelha" do meu primeiro livro. Pai simbólico quando perdi o meu. Amigo que me ouviu e me orientou a lidar com os desafios e conflitos da vida institucional na PUC-SP até as vésperas da sua partida. Imaginem quantas histórias eu teria para contar!

Maria Cláudia Cunha
Profª Titular da PUC-SP

O Dr. Mauro Spinelli foi um exemplo a ser seguido por todos nós fonoaudiólogos, pois bem cedo ele percebeu a importância de se observar não somente o sintoma trazido pelo paciente, mas também outros aspectos nem sempre tão explícitos, mas que com certeza, quando não observados podem interferir no tratamento. Sua busca por compreender a alma humana o levou a estudar com profundidade a psicanálise o que com certeza o levou a ser um médico muito mais compreensivo e observador. Seus estudos e artigos nesta área podem ajudar os fonoaudiólogos a olharem o paciente de forma integral.

Irene Queiroz Marchesan
Fonoaudióloga
Diretora do CEFAC

Memórias

Mauro marcou profundamente a minha vida pelos tantos desafios que me lançou. Pessoa doce, amável, sincera e amiga. Supervisor que acolhia e orientava: “a clínica é ou não é a teoria aplicada”. Professor que incentivava: “Vocês têm tanta experiência clínica, não sei porque não escrevem!”. E sob sua supervisão escrevi meu primeiro texto. Até sem querer, casualmente, na porta do elevador, cutucava: “Isso dá uma tese?” Sonhava, planejava: “Vamos traduzir e editar”. Minha experiência com ele não foi diferente de tantas colegas. Ele era e será assim: vivo!

Isabel Viola
Fonoaudióloga

Convivi com Mauro Spinelli nas lides sindicais da categoria docente, nas esferas editoriais, na condução da gestão do Centro de Educação e em muitos outros encontros de conversa pessoal. Em sua generosidade e abertura intelectual, procurava-me até como interlocutor para bate-papos filósofos. Além do parceiro, no trabalho foi um grande amigo.

Antônio Joaquim Severino
Prof^o Titular de Filosofia da Educação
Faculdade de Educação da USP

Quisera ter a sensibilidade necessária para tecer os mais lindos elogios ao meu mestre. Não consigo. Na busca de uma mensagem, retorno ao passado e leio o que um dia escrevi a ele, em minha dissertação. Percebo o quanto eu já o admirava naquela época. Os anos se passaram e eu posso dizer orgulhosa que tive um mestre: sábio, humilde, dedicado e amigo. Terminei minha homenagem, como fiz no passado, manifestando meu carinho e profunda gratidão ao querido Dr Mauro Spinelli.

Iara Bittante de Oliveira
Fonoaudióloga
Mestre pela PUC São Paulo
(orientada pelo Dr. Mauro)
Doutora em Psicologia - Puc Campinas.

O Dr. Mauro fez “escola” na PUC-SP e eu sou um dos seus discípulos, pois a minha vida acadêmica foi marcada por ele que foi “simplesmente” a porta de entrada para meu percurso no campo da educação especial, como meu Diretor da DERDIC e orientador de mestrado, entre tantas outras atividades acadêmico-profissionais que mantivemos, mas, principalmente, como um amigo generoso, sempre pronto a me incentivar na busca de crescimento intelectual.

José Geraldo Silveira Bueno
Pedagogo
Prof^o Titular da PUC-SP

Quando entrei no programa de Mestrado em Fonoaudiologia da PUC-SP encontrei não apenas um excelente orientador, mas um grande amigo e algumas vezes um terapeuta. Ao final, o título de mestre foi secundário às outras coisas tão importantes que conquistei com a ajuda dele. Tenho certeza de que suas orientações seguirão comigo sempre, como lições de vida. E sua imagem estará guardada na minha memória e no meu coração, Prof^o Mauro Spinelli.

Fernanda Loureiro
Fonoaudióloga

Querido Mauro de saudosas memórias! A suavidade de sua presença e a doçura de sua comunicação não deixavam entrever, a quem não o conhecia, a admirável tenacidade e persistência na construção da área de Fonoaudiologia como matéria de respeito entre as demais, e uma fonte de prestação de um serviço de saúde inestimável! Saudades companheiro...

Rosa Maria Stefanini de Macedo

Memórias

O Professor Mauro sempre tinha novos projetos e muita vontade de concretizá-los. Homem confiante e de fortes convicções, tinha um jeito amável, mas firme, de defender suas idéias.

Nos quatro anos em que juntos representamos o Centro de Educação no Conselho Universitário da PUC-SP aprendi e me orgulhei com suas intervenções, defendendo de várias maneiras, sempre, um projeto de universidade com democracia, excelência acadêmica e ligada aos interesses da maioria do povo brasileiro.

Era generoso com seus colegas, sempre disposto a ajudar, muito querido e respeitado.

Tornava-se amigo com facilidade, e nunca, mas nunca mesmo, presenciamos o importante pesquisador Mauro, o importante professor Mauro, que será sempre referência acadêmica, manifestar qualquer sinal de vaidade, apesar de muito se orgulhar de seus alunos, de seus projetos e dos coletivos dos quais participou.

Professora Dra. Madalena Guasco Peixoto.
Diretora Geral do Centro de Educação da PUC SP.

Lembro de um episódio, em uma das aulas onde o Prof. Mauro fez uma pergunta para a classe, e ninguém se arriscou a responder. Após alguns segundos de silêncio eu, timidamente, respondi corretamente. Com bom humor, Prof. Mauro comentou "Só podia ser uma das minhas orientandas...". É essa a recordação que tenho do Prof. Mauro – um profissional extremamente competente, brilhante e bem-humorado. Saudades...

Janaína Lima Nonato
Fonoaudióloga

Amigo Mauro... Saudades. Um abraço!

Dr. Alfredo
DERDIC

Quando penso no Mauro durante esses anos que convivemos, não me lembro de nenhum outro professor que durante a minha formação tenha me escutado com tamanha atenção e interesse. Também não tenho na memória de ter sido recebida com carinho igual ao dele por nenhum outro colega na minha chegada na DERDIC. No início da minha docência na PUC-SP, sua paciência para ouvir as angústias da atormentada novata foi imensa, sempre com aquele sorriso doce e com um abraço suave e acolhedor. E na minha última etapa já no Pós-graduação, mais uma vez ele como nenhum outro colega me incentivou e encorajou no início do meu trabalho como orientadora. Mauro, muito obrigada por sua presença na minha formação profissional, você vai fazer uma falta enorme por aqui.

Profa. Dra. Marta Assumpção de Andrada e Silva
Fonoaudióloga

O Mauro sempre deu a maior força para os fonoaudiólogos que julgava competentes, e de modo inequívoco. Eu e a Cláudia Cunha, por exemplo, somos prova viva de sua generosidade: o nosso Doutor, entre outras coisas, reduziu o próprio contrato de trabalho no Pós-Graduação de Fonoaudiologia da PUC-SP para permitir que integrássemos o corpo docente do Programa.

Luiz Augusto de Paula Souza (Tuto)
PUC-SP

Eu conheci o Mauro no início da formação do Pós-Graduação da PUC-SP. Foi para todos nós um tempo de lutas e reflexões, eu pensando no Serviço Social e ele na Fonoaudiologia. Considero que todos crescemos e construímos juntos à PUC e o seu setor de Pós Graduação. Quando Mauro adoeceu voltamos a conversar e sou testemunha de sua luta, vontade e disposição para a vida. Para mim ficou dele essa lembrança.

Suzana Aparecida Rocha Medeiros
Programa de Gerontologia

Memórias

Foram dois anos compartilhando estudos, idéias e hipóteses sob o seu olhar norteador e orientador. Durante este período, aprendi e cresci profissionalmente e também, conquistei a confiança, a motivação e a segurança que preencheu o meu ser “fonoaudiológico”.

Que a sua luz, sabedoria e humildade continuem a iluminar e orientar a todos nós fonoaudiólogos e companheiros. Com carinho,
Fga Ms Juliana Rigos.

Juliana Santos Rigos
Fonoaudióloga
Fonoaudióloga Responsável pelo Setor de Audiologia da Empresa Audifone Aparelhos Auditivos

Conheci o Prof. Mauro antes de conhecer a Fonoaudiologia, pessoa de rara sensibilidade, gentil. Com seu imenso carinho agregava com sabedoria quem dele se aproximava partilhando seus conhecimentos e as coisas simples da vida. Esta disposição fazia parte da convivência com ele que sempre dedicava uma parte de seu precioso e raro tempo para dizer e fazer “*vou chegar um pouquinho mais cedo para conversar*” ou então “*só passei para dizer um oi*”. Ficam as lembranças das conversas no início da tarde, a partilha das alegrias, o apoio e a compreensão nos momentos de incertezas, os conselhos nos momentos de dúvidas, as orientações profissionais... Mas, acima de tudo o sorriso cativante, o amor e o respeito ao próximo, a dedicação a todos que tiveram o privilégio de sua companhia, o verdadeiro sentido da amizade... A saudade que ficou demonstra que o fator tempo (ou falta dele) é irrelevante para se conquistar um amigo. Ao Mauro com carinho!

Marli de Oliveira Domingos
Secretária do Programa de
Fonoaudiologia da PUC-SP

Passamos todos pela vida deixando rastros. Ter participado com você de momentos importantes na PUC-SP só me trouxe experiências de amizade e cooperação. Vale lembrar o Seminário Multidisciplinar de Alfabetização que juntos organizamos nos idos de 1983. As suas marcas ficaram. Você fez a sua parte e sua passagem valeu a pena. Até mais ver e mais um abraço amigo, esteja você onde estiver.

Maria Regina Maluf
Docente do Programa de Pós-Graduação em
Psicologia da Educação

Meu mestre na Graduação! Participou das minhas bancas de mestrado e doutorado, quando soube de maneira impar compreender o último capítulo da minha tese... Estava lá, nas bancas de Concurso para ingresso e promoção de carreira... concluindo: presença marcante em todas as etapas importantes da formação de um docente!!!!

Difícil encontrar quem falasse mal dele... Olhar especial, fala mansa, sugestões precisas!!! Às vezes ficava calado nas reuniões e a gente até pensava que ele não estava interessado... e de repente vinha aquela frase certa! Aquela direção ponderada! Aquela conclusão precisa! Vibrava e apoiava tanto a Fonoaudiologia que a gente até brincava: Mauro você nem parece médico... A última vez que estive conversando com ele foi no café em frente a PUC-SP... eu estava voltando do Peru e contava a ele que fiquei surpresa ao ver o quanto a Fonoaudiologia do Brasil era reconhecida lá!! Indaguei como um Congresso Internacional pode ser realizado em 1973 e de lá para cá poucos avanços puderam ser verificados... ele foi levantando suas hipóteses, contando suas histórias... trazendo nomes do passado....

Pensando melhor agora, talvez a resposta fosse: porque os peruanos não tiveram a sorte de ter um Mauro Spinelli!!!!

Vai fazer MUITA falta !!! e na condição de uma de suas “sementes” sinto-me mais ainda na obrigação de dar seqüência a sua forma de ver o Homem e o Mundo....A você Mauro: minha mais profunda gratidão!!!!

Léslie Piccolotto Ferreira
Profª Titular da PUC-SP

Memórias

Mauro Spinelli tinha uma voz baixa e doce, que ele não gostava, mas que eu adorava! Era um contraponto fantástico com a solidez de seu olhar. Sempre tinha o que dizer e o que orientar (na minha defesa de doutorado alertou-me por confundir caracterização da amostra com resultados!). As palavras eram suas amigas! Uma única vez eu o vi mudo: foi quando o Brasil perdeu a final da copa para a Itália e nós estávamos em Veneza. O sofrimento era visível! Até para torcer ele era profissional e apaixonado. Sua voz nos falta demais!

Dra Mara Behlau
Diretora do CEV

O Mauro foi uma pessoa muito importante na minha formação. Foi meu professor na graduação, e também o responsável por eu ter pego a primeira recuperação da minha vida, o que nos fazia rir muito. Não gostava de atrasos, eu dava aula em um cursinho e tinha que sair mais cedo de sua aula. Por isto, fui para exame oral. Valeu: foi o responsável pela minha primeira contratação em 1972, na PUCAMP. Foi banca em meu doutorado, trabalhei no CEDAL fazendo avaliação de linguagem e dando aula de formação para fonoatras. Estive ao seu lado quando fundou o Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação. Pude aprender e conviver então com uma pessoa que se tornava mais profunda por ser mais simples. Esta é uma experiência que não se esquece.

Suzana MagalhãesMaia
Psicanalista
Professora Titular PUC-SP

Fui orientanda e colega de consultório, fazendo parte do grupo interdisciplinar que hoje leva seu nome. O Mauro, com sua característica singular de acolhimento, transformava as dúvidas e inquietações de seus aprendizes em frutíferos percursos pelos caminhos da linguagem. Infelizmente ele se foi... grande mestre que compartilhou generosamente seu saber. Sinto-me muito honrada por ter convivido, trabalhado e aprendido ao lado deste "ser humano".

Marta G.Gimenez Baptista
Fonoaudióloga

Foi como colega no Conselho Universitário da PUC-SP que tive oportunidade de conviver com o Prof. Mauro Spinelli. Presença discreta, mas forte. Sua participação em momentos mais polêmicos sempre foi clara e direta, sem recorrer a qualquer forma de agressividade, nem de retórica vazia, com a coragem de quem busca pensar com autonomia. Sou-lhe grata pela aprendizagem que colhi neste convívio.

Salma Tannus Muchail
Profª Titular do Departamento de
Filosofia da PUC-SP
Profª Emérita da PUC-SP

Mauro, muito obrigada pela sua grande contribuição à Fonoaudiologia brasileira e em especial a Fonoaudiologia da PUC-SP. Muitas saudades.

Lila Pupo
Professora da PUC-SP

Expediente

Publicação do GT-VOZ da PUC - SP - Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia
ISSN: 01046993.

Edição: Profª Doutora Leslie Piccolotto Ferreira.

Conselho Editorial: Profª Doutora Leslie Piccolotto Ferreira, Profª Doutora Marta Assumpção Andradá e Silva, Erika Soares Almeida Martins

Jornalista responsável: Erika Soares de Almeida Martins- Mtb09411.

Tiragem: 2.5000 exemplares.

Periodicidade: trimestral.

Endereço: Rua Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Sala 13 - CEP: 05015-000 Perdizes - São Paulo.

Despedida

Fomos privados do nosso pai simbólico e essa orfandade dói.

Nos pacientes e suas famílias, aos quais o Mauro sempre ofereceu escuta e competência profissional únicas.

Nos alunos e ex-alunos da PUCSP, que com ele, além dos conteúdos acadêmicos, aprenderam que profissionais de excelência cultivam princípios éticos e exercem seu ofício com paixão.

Nos colegas que, perderam o rumo sem o seu amparo, sem a sua serenidade, a batalha com os conflitos cotidianos, sem a sua instigante inteligência.

Mas, essas dores não de serras, agora, sinto, não tenho absoluta certeza de que esse é o momento, o vale, o momento que fechamos, a usadia e lucidez para o mundo, o momento em que o mundo se despede dele, ele esta cuidando de todos nós, ele sempre fez.

Desse jeito aproveito para pedir ao Mauro que tenha paciência comigo. Vou precisar de um tempo para lidar com a ausência do meu insubstituível interlocutor, do meu amigo querido, do nosso mestre.

Cláudio